



Este percurso pedestre (PR) circular, com cerca de 11Km, permite fazer a ligação entre duas aldeias raianas Tourém e Randim, que desde sempre tiveram vivências em comum e nas quais, o contrabando viverá sempre na memória das gentes.

O percurso, para além de recuperar uma das antigas rotas do contrabando, permite também atravessar caminhos murados, campos de cultivo e carvalhais centenários, bem como entrar em contacto com a cultura destes povos vizinhos e conhecer um património cultural de elevada importância. Parte do percurso é feita à beira da Albufeira de Sallas, o que lhe proporciona imagens inigualáveis reflectidas no espelho de água.

Por estes trilhos passou um pouco de tudo, bacalhau, azeite, tecidos e mesmo bananas, bens essenciais, que em tempos de miséria era possível encontrar mais baratos em Espanha. Para o lado de lá ia sobretudo tabaco e café. Um tempo de coragem e pobreza.

Pontos de Interesse

Aldeia de Tourém - Em tempos que vão e não voltam, Tourém foi a sala de visitas do concelho. "Era e, *sin embargo*, como dizem nuestros hermanos, continua a ser a terra mais visitada por galegos". De salientar um harmónico conjunto de casas - na sua maioria, do século XVIII - que revelam ao visitante um invejável património construído.

Esta aldeia de fronteira acolheu em tempos vários refugiados. Salienta-se o Bispo Quevedo de Ourense, que por motivos políticos, para aqui veio viver, pois estava na sua diocese.

Actualmente com cerca de 162 habitantes, tem uma actividade diversificada que abrange a agricultura e pastorícia, o comércio e o turismo que mantém e vai animando os poucos que teimam em manter-se agarrados, a esta antiga vila barrosã.



Capela de S. Lourenço - Pequena construção datada do século XVI, situa-se em pleno monte, fazendo fronteira com terras Galegas. Deste local é possível desfrutar de vistas magníficas.



Forno do Povo - Esta obra pertence a toda a comunidade, construída inteiramente em pedra, cujo trabalho arquitectónico é digno de se apreciar. Actualmente encontra-se desactivado, mas em recuperação.



Pólo do Ecomuseu de Barroso - Nesta aldeia a corte do boi do povo foi recuperada e transformada em centro interpretativo onde será retratada a questão do património natural, e dado especial relevo à questão da avifauna.



PR 6 - Rota do Contrabando - Trilho de Tourém

Ficha Técnica

Nome do Percorso	PR6 - Rota do Contrabando - Trilho de Tourém		
Localização	Concelho de Montalegre, aldeia de Tourém e Randín (Galiza)		
Acessos ao ponto de Partida / Chegada	Saindo da EN 308-5, na aldeia de Covellães, tomar a direcção de Tourém (19 Km), dentro da aldeia, procurar o centro (Largo do Outeiro). Para quem vem de Espanha, em Xinzo de Limia, tomar a direcção de Cabos / Randín, e aí seguir as placas para Tourém (5 Km).		
Tipo de Percorso	PR Circular - Cultural/Natural		
Ponto de Partida e Chegada	Aldeia de Tourém no local chamado "Largo do Outeiro"		
Distância	11 Km	Grau de Dificuldade - Método de MIDE	
Altitude Máx	917m		Valoração do Meio 2
Altitude Min	835m		Orientação no Itinerário 1
Duração Aprox	3h30m		Dificuldade na Deslocação 2
Época Aconselhada	Todo o ano		Quantidade de Esforço Necessário 2
Cartas Militares de Portugal 1/25000	19		

PR 6 - Rota do Contrabando - Trilho de Tourém

Aldeia de Randín - Pequeno núcleo rural, que faz fronteira com Tourém. Em tempos viveu quase exclusivamente do Contrabando, hoje em dia, a aldeia dedica-se à agricultura e ao comércio.

Trata-se de um *Pueblo* muito semelhante às nossas aldeias fronteiriças, onde as construções em pedra se mantêm e onde os seus habitantes se continuam a juntar na rua para conversar e a ver os visitantes que passam.

Como locais de interesse salientam-se o forno do povo, todo em pedra, os moinhos, a Igreja, uma capela já à saída da aldeia e a praia fluvial.



Património Natural

A região fronteiriça de Tourém distingue-se pela enorme variedade topográfica e de habitats: carvalhais e matorrais (nas encostas e planalto) e áreas agrícolas de terras aráveis e lameiros (nas áreas de vale). Esta riqueza na ocupação do solo reflecte-se claramente na diversidade de fauna. Existem nesta área espécies emblemáticas da fauna portuguesa. Dos mamíferos referimos o corço (*Capreolus capreolus*) - símbolo do próprio Parque Nacional da Peneda-Gerês -, e o lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*).



Contactos Úteis

- Câmara Municipal de Montalegre 276 510 200
- Ecomuseu de Barroso 276 518 645
- Ecomuseu - Pólo de Pitões 963 127 280
- Ecomuseu - Pólo de Tourém 967 033 132
- Posto de Turismo 276 511 010
- Junta de Freguesia de Tourém 276 579 163
- GNR de Montalegre 276 512 257
- Bombeiros Voluntários de Montalegre 276 512 301
- Comércio Salas - Tourém 276 579 121

Alojamento

- Casa dos Braganças T.E.R. 276 579 138
- Casa do Preto (Pitões das Júnias) 276 566 158

Restaurantes

- Os Morgados 276 579 148
- Paris 276 579 135
- Casa do Preto (Pitões das Júnias) 276 566 158
- D. Pedro Pitões (Pitões das Júnias) 276 566 288

Há possibilidade de requisição de guias - Contactar Ecomuseu de Barroso.

Ficha Técnica

Textos: Helena Carrito, Marco Fachada (Património Natural)
 Fotografias: Helena Carrito, David Teixeira
 Infografias e Concepção Gráfica PR's Montalegre - Helena Carrito
 Trabalho de Campo: António Dinis, David Teixeira, Helena Carrito, João Dias, Paulo Barroso
 Coordenação: David Teixeira

Igualmente destacáveis são as espécies de aves, entre as quais o Cartaxo-nortenho (*Saxicola rubetra*) - que tem aqui o seu limite sul da sua distribuição europeia -, o picanço-de-dorso-ruivo (*Lanius collurio*) ou rapinas como o falcão-abelheiro (*Pernis apivorus*).

